



Ata da 40ª (quadragésima) reunião ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 16ª (décima sexta) Legislatura da Câmara Municipal de Santana da Vargem realizada no dia 27 de outubro de dois mil e vinte e cinco. Às dezenove horas do mesmo dia, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência da vereadora Bruna Renata, os vereadores da Câmara Municipal de Santana da Vargem. A primeira secretária, a vereadora Silmara Gislaine realizou a chamada e verificou estar ausente o vereador Luiz Felipe. Os demais vereadores estiveram presentes. A Presidente declarou aberta a sessão e foi realizada a oração regimental. Iniciando-se o pequeno expediente, foi lida a ata da última reunião, a 39ª (trigésima nona) reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi colocada em votação tendo sido aprovado e assinada por todos os vereadores. Não houve inscritos na tribuna livre. No grande expediente foram apresentadas as seguintes proposições: o Projeto de Lei Ordinária nº 97 de 2025 que "Altera a Lei Municipal nº 1.606, de 29 de dezembro de 2021, que "Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2022 a 2025" e a Lei Municipal nº 1.826, de 10 de dezembro de 2024, que "Estima Receita e fixa despesas do Município de Santana da Vargem-MG, para o exercício financeiro de 2025" visando a abertura de crédito adicional especial"; o Projeto de Lei Ordinária nº 99 de 2025 que "Altera a Lei Municipal nº 1.805/2024 que "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2025 e dá outras providências"; a Emenda e suba Emenda nº 51 de 2025: "Emenda modificativa nº 1, de 24 de Outubro de 2022 que "Altera o artigo 3º do projeto de lei ordinária do legislativo nº 23 de 2025" a Emenda e suba Emenda nº 52 de 2025: "Emenda supressiva nº 1 de 22 de Outubro de 2025" que: "Suprime o § 2º do artigo 1º do projeto de lei ordinária do legislativo nº 22 de 2025" a Emenda e suba Emenda nº 53 de 2025: Emenda supressiva nº 2, de 22 de Outubro de 2025" a Emenda e suba Emenda nº 54 de 2025: Emenda modificativa nº 01 de 22 de Outubro de 2025" que: "Altera o § 1º do artigo 1º do projeto de lei ordinária do legislativo nº 22 de 2025" a Emenda e suba Emenda nº 55 de 2025: Emenda modificativa nº 2 de 22 de Outubro de 2025" que: "Altera o caput do artigo 3º do projeto de lei ordinária do legislativo nº 22 de 2025" a Emenda e suba Emenda nº 56 de 2025: Emenda modificativa nº 3, de 22 de Outubro de 2025" que: Altera o caput do artigo 4º do projeto de lei ordinária do legislativo nº 22 de 2025" a Emenda e suba Emenda nº 57 de 2025: Emenda modificativa nº 4 de 22 de Outubro de 2025" que: Altera o caput do artigo 5º do Projeto de lei ordinária do legislativo nº 22 de 2025" e a Emenda e suba Emenda nº 58 de 2025: Emenda modificativa nº 5, de 22 de Outubro de 2025" que: Altera o caput do artigo 6º do Projeto de Lei Ordinária do legislativo nº 22 de 2025". Na ordem do dia foi colocado em discussão e posteriormente em deliberação, o Projeto de Lei Ordinária nº 92 de 2025 que "Revoga a Lei Municipal nº 1.370, de 11 de dezembro de 2014 que "Cria a Taxa de Autorização de uso de maquinários e veículos da Prefeitura Municipal, para contar em seu rol a taxa criada, e para incluir a Tabela



Anexo I desta lei, o qual foi rejeitado por 7 (sete) votos contrários contra nenhum voto favorável e nenhuma abstenção. Em prosseguimento à reunião, a Presidente concedeu a palavra livre aos vereadores por 5 (cinco) minutos. Os vereadores Silmara Gislaine, Everton Paulo, Paulo José e Antonio Afonso justificaram seus votos. O vereador Antonio Afonso manifestou preocupação com a ausência de médico no pronto atendimento terceirizado do município, relatando um episódio ocorrido no fim de semana em que um morador não conseguiu atendimento para seu filho, assim como ele próprio, ao levar sua filha ao local. Destacou que o médico havia se ausentado para acompanhar um paciente, deixando a população desassistida. Ressaltou que situações semelhantes já ocorreram anteriormente, inclusive com risco à vida de pacientes, e solicitou que a Secretaria Municipal de Saúde adote providências para evitar que tais fatos se repitam. O vereador Jackson Luiz reforçou a preocupação apresentada pelo vereador Antônio Afonso quanto à ausência de médico no pronto atendimento terceirizado, relatando que ambos ouviram reclamações de municíipes sobre o problema. Destacou que a situação não é isolada, pois já ocorreu em outras ocasiões, e sugeriu que seja adotado um procedimento de substituição rápida do profissional quando houver necessidade de acompanhamento de pacientes em outros locais. Observou que, neste período de grande demanda por atendimentos, é essencial garantir continuidade no serviço médico à população. O vereador Everton Paulo relatou reclamações de municíipes sobre a demora na realização de exames, mencionando casos de pessoas que aguardavam há mais de três anos e, ao conseguirem a vaga, tiveram de refazer os exames por terem perdido a validade. Solicitou que a Secretaria Municipal de Saúde adote medidas para agilizar o processo e evitar a perda de prazos, garantindo maior eficiência nos encaminhamentos e cirurgias. Além disso, cobrou providências em relação à Rua Francisco Faria Lima, na continuidade da Iota Lima, onde ocorreu um novo acidente envolvendo um caminhão de concreto. Destacou a necessidade de um estudo técnico para melhorar a segurança no local, sugerindo alternativas como mão única ou instalação de quebra-molas, e reforçou que o trecho deve ser sinalizado com urgência até que as medidas definitivas sejam adotadas. A vereadora Silmara Gislaine relatou experiência pessoal ao buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS), ocasião em que apresentou quadro de pressão arterial elevada. Agradeceu aos colegas pelas mensagens de apoio e relatou ter sido inicialmente bem atendida, mas destacou que, em retorno posterior, enfrentou demora no atendimento e falta de atenção médica adequada, mencionando que não recebeu medicação nem solicitação de exames durante o atendimento. Ressaltou a importância de uma postura mais atenciosa dos profissionais, observando que a triagem tem sido um ponto positivo por priorizar casos mais graves, mas que o atendimento médico ainda deixa a desejar. Solicitou que o Secretário Municipal de Saúde adote medidas para melhorar o acolhimento e a eficiência nos atendimentos da UBS. O vereador



Jackson Luiz registrou agradecimento ao senhor Demerval, supervisor da CEMIG do Sul de Minas, pelo atendimento a uma solicitação referente à troca de lâmpadas antigas por novas de LED no loteamento Mário Alves de Carvalho. Relatou que, após reunião realizada na Câmara e visita técnica ao local, foi informado de que o município está incluído no plano Minas Led 2, com previsão de recebimento de cerca de 500 novas lâmpadas de LED. Destacou que a substituição já foi iniciada, com a troca das principais luminárias do bairro, e expressou reconhecimento pelo pronto atendimento da solicitação. A presidente Bruna Renata manifestou reconhecimento pelo trabalho realizado na área da saúde e comentou sobre sua atuação voluntária em apoio à população, especialmente em situações em que moradores buscam auxílio na farmácia de sua família por não encontrarem atendimento imediato em outros locais. Relatou ter recebido denúncia relacionada a esse atendimento, fato que a deixou entristecida, ressaltando que suas ações sempre tiveram o objetivo de prestar socorro à comunidade dentro dos limites permitidos, movida por boa-fé e compromisso com o bem-estar dos cidadãos. A vereadora Silmara Gislaine voltou a tratar das dificuldades enfrentadas pela população no acesso aos atendimentos médicos e pedidos de exames, destacando a falta de integração entre a UBS e o PSF. Relatou que, em muitos casos, o paciente é encaminhado de um local para outro sem conseguir atendimento, o que gera transtornos e prejuízos, especialmente a trabalhadores rurais que acabam perdendo o dia de serviço sem obter sequer atestado médico. Defendeu que, quando o cidadão já está diante de um médico, este deveria aproveitar para solicitar os exames necessários, evitando atrasos e novas idas ao posto. Reforçou que a comunidade frequentemente recorre ao apoio da farmácia da presidente Bruna Renata, que tem prestado auxílio emergencial aos moradores. Solicitou que sejam buscadas soluções administrativas para organizar e agilizar o atendimento médico e a emissão de exames no município. O vereador Paulo José relatou ter sido bem atendido na UBS ao levar seu filho, que havia sofrido uma queda, mas confirmou que a unidade estava com poucos profissionais disponíveis, o que tem gerado demora nos atendimentos. Ressaltou que já recebeu reclamações semelhantes de municípios e destacou que suas observações têm caráter construtivo, sem cunho político, visando melhorar os serviços de saúde prestados à população. O vereador Everton Paulo reforçou as observações dos colegas sobre o atendimento médico, destacando o bom trabalho realizado pelas agentes de saúde, que têm agilizado os encaminhamentos e solicitações por meio de contato direto com a população, inclusive via WhatsApp. Sugeriu que os médicos adotem uma postura mais proativa, realizando ou orientando sobre os pedidos de exames necessários, de forma a tornar o atendimento mais eficiente e integrado. A presidente Bruna Renata destacou que muitos problemas no atendimento de saúde decorrem da postura individual de alguns médicos, ressaltando que a falta de ética e atenção já se manifesta no primeiro contato com o paciente. Defendeu que o profissional, no



mínimo, deve orientar o cidadão e oferecer um encaminhamento adequado, ainda que o problema não possa ser resolvido de imediato. Mencionou como exemplo o atendimento realizado pelo Dr. Rafael, cujo plantão costuma estar sempre lotado devido à boa conduta e dedicação. Enfatizou a importância de que todos os médicos adotem esse padrão de atenção e sugeriu a realização de uma reunião com o Secretário Municipal de Saúde, a fim de alinhar procedimentos e buscar soluções, inclusive quanto ao revezamento de profissionais entre o pronto atendimento e a UBS, conforme proposta anteriormente discutida. O plenário discutiu o assunto. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão desejando uma boa noite a todos e ordenou que se lavrasse a presente ata, elaborada pela primeira secretária Silmara Gislaine, nos termos do inciso V do art. 35 do Regimento Interno desta Câmara Municipal a qual, após aprovada, poderá ser assinada por todos.

A cluster of handwritten signatures in blue ink, likely belonging to the members of the Municipal Chamber, are gathered together. The signatures are fluid and vary in style, with some being more prominent than others. They are positioned in the center of the page, overlapping each other.